



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de execução orçamental

2022 – 1.º Semestre

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M de 9 de janeiro, com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro semestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	273 637,00	87 453,94	31,96%
Aquisição Bens Serviços	865 490,00	48 323,01	5,58%
Juros e Outros Encargos	1 000,00	90,60	9,06%
Administração Regional	25 000,00	10 659,48	42,64%
Outras Despesas Correntes	378 000,00	79 178,33	20,95%
SUBTOTAL	1 543 127,00	225 705,36	14,63%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 992 693,00	101 850,48	3,40%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 633 334,00	3 816 666,67	50,00%
SUBTOTAL	10 826 027,00	3 918 517,15	36,20%
TOTAL	12 369 154,00	4 144 222,51	33,50%

As despesas correntes têm uma execução de 225 705,36€ e representam um grau de execução do orçamento de 14,63%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Fórum Machico.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução muito reduzida que resulta do pagamento atempado de todas as faturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos colaboradores colocados em programas de emprego, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, nomeadamente cinco no Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), um na Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS) e um Estágio Profissional.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 20,95%, deve-se à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, assim como o pagamento da primeira prestação do IMI.

No que concerne às despesas de capital a execução foi de 36,20%, tendo-se registado execução na Aquisição Bens de Capital e não houve Transferências de Capital, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram assinados.

Ainda em relação à rubrica Passivos Financeiros verificou-se uma execução de 50%, que decorre da amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SMD no primeiro semestre, ficou em 33,50%.

an x

Analisando a execução orçamental da despesa na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga essencialmente com recurso às Receitas Próprias em cerca de 10,34%.

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	31 974,98	16,77%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	8 081,01	5,46%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	101 850,48	10,19%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	0,00	0,00%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	151 820,06	10,34%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	12 535,43	0,93%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	3 837 960,55	48,77%
TOTAL	12 369 154,00	4 144 222,51	33,50%

De realçar que na execução orçamental da despesa, na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga:

- Com recurso às Receitas Próprias (513) em cerca de 3,66%;
- Transferências da RAM essencialmente para fazer face ao serviço da dívida em 93,38%;
- Lei de Meios 2,46%; e
- Saldo de gerência em 0,48%.

✱

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	235 400,00	100,00%
Receitas Correntes	1 443 388,00	522 830,27	36,22%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	5 702,49	22,81%
SUBTOTAL	1 703 788,00	763 932,76	44,84%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	1 348 148,00	42 141,24	3,13%
Ativos Financeiros	7 823 961,00	3 867 915,82	49,44%
SUBTOTAL	9 172 109,00	3 910 057,06	42,63%
Saldo Gerência Anterior	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
SUBTOTAL	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
TOTAL	12 369 154,00	6 167 245,15	49,86%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2022 foi de 49,86%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 36,22% e as receitas de capital tiveram uma execução de 42,63%.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

A rubrica dos Ativos Financeiros, registou uma execução de 49,44%, explicada pela amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram:

- Receitas Próprias (513) 8,57%;
- Em 66,53% através de transferências da RAM;

- Jogos Sociais com 0,18%;
- Lei de Meios com 0,51%; e
- 24,21% proveniente de saldo de gerência.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	51 249,15	26,88%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	147 947,28	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	10 980,00	8,32%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	31 161,24	3,12%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	0,00	0,00%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	528 532,76	35,99%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	1 345 308,05	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	4 052 066,67	51,50%
TOTAL	12 369 154,00	6 167 245,15	49,86%

f 8

3. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Prestações de serviços	383 708,45	51 423,13	367 518,25
Transferências correntes e subsídios à exploração			235 400,00
Fornecimentos e serviços externos	(41 398,95)	(53 700,38)	(206 132,89)
Gastos com o pessoal	(104 001,47)	(113 198,60)	(219 612,69)
Outros rendimentos e ganhos	117 930,22	110 972,28	270 176,46
Outros gastos e perdas	(33 622,89)	(45 885,18)	(102 699,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	322 615,36	(50 388,75)	344 649,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 876 562,94)	(1 877 693,76)	(3 754 389,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 553 947,58)	(1 928 082,51)	(3 409 740,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	(10,40)
Juros e gastos similares suportados	-	(10,40)	
Resultado antes de impostos	(1 553 947,58)	(1 928 092,91)	(3 409 750,82)
Imposto sobre o rendimento	-	23 304,18	(658,56)
Resultado líquido do período	(1 553 947,58)	(1 904 788,73)	(3 410 409,38)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento acentuado justificado pelas novas orientações de gestão do acionista, que se traduziram no levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19;
- Nos Outros rendimentos e ganhos, constata-se um aumento, justificado pela reversão de imparidade de clientes.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2022, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma diminuição generalizada.

4. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	108 161 270,56	111 680 717,54	109 954 349,50
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	108 161 270,56	111 680 717,54	109 954 349,50
ATIVO CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	127 336,33	76 487,19	174 477,86
Estado e outros entes públicos	29 379,10	40 216,57	38 671,41
Outras contas a receber	3 989 823,36	4 642 830,21	796 745,05
Caixa e depósitos	2 504 382,54	2 064 387,45	1 978 850,53
Total de ativo corrente	6 650 921,33	6 823 921,42	2 988 744,85
TOTAL DO ATIVO	114 812 191,89	118 504 638,96	112 943 094,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	54 923 254,48	47 249 724,55	47 099 293,48
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(103 126 463,43)	(99 739 358,23)	(99 716 054,05)
Outras variações no Património Líquido	5 119 991,16	4 859 116,41	5 172 509,24
Resultado líquido do período	(1 553 947,58)	(1 904 788,73)	(3 410 409,38)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	33 919 252,36	29 021 111,73	27 701 757,02
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 449 999,95	74 083 333,29	70 266 666,34
Passivos por impostos diferidos	875 080,83	1 291 663,86	891 393,75
Total do passivo não corrente	70 458 928,78	78 508 845,15	74 291 908,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	1 012,67	-	-
Estado e outros entes públicos	42 875,39	7 035,15	658,56
Financiamentos obtidos	7 633 333,34	7 633 333,34	7 633 333,62
Fornecedores de investimentos	-	-	-
Outras contas a pagar	2 756 789,35	3 334 313,59	3 315 437,06
Total do passivo corrente	10 434 010,75	10 974 682,08	10 949 429,24
TOTAL DO PASSIVO	80 892 939,53	89 483 527,23	85 241 337,33
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	114 812 191,89	118 504 638,96	112 943 094,35

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 30 de junho de 2022, face a 31 de dezembro de 2021, há a assinalar:

- Nos Clientes, contribuintes e utentes verificou-se uma diminuição, que resulta do cumprimento dos prazos de pagamento, por parte dos clientes;
- Nas Outras contas a receber registou-se um aumento, resultante da contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias;

f 8

- No Passivo Corrente, em Estado e outros entes públicos o valor resulta do IVA a pagar, consequência do fim das isenções das rendas dos concessionários.

DESCRIPÇÃO	2022	
	12/31/22	09/30/22
ATIVO		
Ativo não corrente	123.456.789	123.456.789
Ativo corrente	123.456.789	123.456.789
PASSIVO		
Passivo não corrente	123.456.789	123.456.789
Passivo corrente	123.456.789	123.456.789

• Nos Outros Contas a receber registou-se um aumento, resultante da contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias.

compromisso dos prazos de pagamento por parte dos clientes.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)		(Montantes expressos em Euros)		
		2º TRIMESTRE		31/dez/21
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		522 830,27	56 684,95	333 491,20
Pagamentos a fornecedores		-48 323,01	-62 255,21	-316 178,60
Pagamentos ao pessoal		-87 453,94	-103 098,31	-133 290,59
Caixa gerada pelas operações		387 053,32	-108 668,57	-115 977,99
Outros recebimentos/pagamentos		189 080,02	264 139,72	-317 096,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		576 133,34	155 471,15	-433 074,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-101 850,48	-2 158,68	-185 233,90
Ativos intangíveis			0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento			0,00	235 400,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-101 850,48	-2 158,68	50 166,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos		3 867 915,82	3 923 369,34	7 878 534,93
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-3 816 666,67	-3 816 666,67	-7 633 333,34
Juros e gastos similares			0,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		51 249,15	106 702,67	245 201,59
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		525 532,01	260 015,14	-137 707,22
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 504 382,54	2 064 387,45	1 978 850,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
De execução orçamental		1 627 062,36	1 317 800,56	1 317 800,56
De operações de tesouraria		489 495,36	486 571,75	798 757,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 504 382,54	2 064 387,45	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 504 382,54	2 064 387,45	1 978 850,53
De execução orçamental		2 023 022,64	1 575 288,09	1 627 062,36
De operações de tesouraria		481 359,90	489 099,36	489 495,36

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 28 de julho de 2022

O Conselho de Administração

A Vogal Executiva,



(Fatima Carvalho)

O Vogal Executivo,



(Ricardo Morna Jardim)

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento

Relatório do Órgão de Fiscalização 1º Semestre de 2022

Julho de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	6

Relatório do Órgão de Fiscalização
1º Semestre de 2022

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de julho, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 30 de Junho de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro semestre de 2022, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.703.788	763.933	44,84%	1.273.520	56.685	4,45%
Transferências Correntes	235.400	235.400	100,00%	151.520	0	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.443.388	522.830	36,22%	1.097.000	56.685	5,17%
Outras Receitas Correntes	25.000	5.702	22,81%	25.000	0	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	9.172.109	3.910.057	42,63%	9.078.371	3.923.369	43,22%
Transferências de capital	1.348.148	42.141	3,13%	1.073.500	0	-
Passivos Financeiros	7.823.961	3.867.916	49,44%	8.004.871	3.923.369	49,01%
OUTRAS RECEITAS	1.493.257	1.493.255	100,00%	1.627.064	1.627.062	0,00%
Saldo da gerência anterior	1.493.257	1.493.255	100,00%	1.627.064	1.627.062	0,00%
Total	12.369.154	6.167.245	49,86%	11.978.955	5.607.117	46,81%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2022 ascende a 49,86%, que se traduz em 6.167.245 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 559.290,15 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se essencialmente através dos seguintes pontos:

- ✓ Total execução na rubrica de “*Transferências de Capital*”, em resultado do recebimento da compensação da perda de receita, resultante as orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O aumento na rubrica “*Venda e Prestação de Serviços*” diz respeito ao levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia COVID-19;
- ✓ Os valores apresentados em “*Passivos Financeiros*” apresentam uma taxa de execução de 49,44% devido à amortização das prestações de capital contraídas em empréstimos com a banca estrangeira.
- ✓ O “*Saldo da gerência anterior*” apresenta 100% de execução, encontrando-se totalmente integrado.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2020	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	1.543.127	225.705	14,63%	1.824.604	213.003	11,67%
Despesas com Pessoal	273.637	87.454	31,96%	411.951	103.098	25,03%
Aquisição Bens Serviços	865.490	48.323	5,58%	1.099.062	62.255	5,66%
Juros e outros encargos	1.000	91	9,06%	1.500	18	1,22%
Administração Regional	25.000	10.659	42,64%	20.000	5.033	0,00%
Outras Despesas Correntes	378.000	79.178	20,95%	292.091	42.598	14,58%
DESPESAS DE CAPITAL	10.826.027	3.918.517	36,20%	10.154.351	3.818.825	37,61%
Aquisição Bens capital	2.992.693	101.850	3,40%	2.421.017	2.159	0,09%
Transferência de Capital	200.000	0	0,00%	100.000	0	0,00%
Passivos Financeiros	7.633.334	3.816.667	50,00%	7.633.334	3.816.667	50,00%
Total	12.369.154	4.144.223	33,50%	11.978.955	4.031.829	33,66%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2022 situa-se nos 33,50%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 4.144.223 euros.

Verifica-se um aumento de 112.394 euros quando comparada com a que foi realizada no período homólogo anterior. Devido a essa situação, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*Aquisição de bens e serviços*” para o primeiro semestre de 2022 ascende a 5,58%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vem sendo levados a cabo nos empreendimentos da SMD;
- ✓ As faturas foram todas pagas atempadamente logo a execução da rubrica “*Juros e Outros Encargos*” é muito residual;
- ✓ A rubrica “*Administração Regional*” apresenta o valor que foi despendido com remunerações dos diversos colaboradores colocados em programa de emprego da entidade. Por outro lado, a rubrica “*Outras Despesas Correntes*” representam maioritariamente a regularização das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes da sociedade, e, ao mesmo tempo, ao pagamento da primeira prestação do IMI;
- ✓ A execução de 50,00% da rubrica “*Passivos Financeiros*” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2022.

Relativamente ao primeiro semestre de 2022, salientamos que foi adjudicado um procedimento com o seguinte objeto contratual “Prestação de Serviços para a Inventariação e Reconciliação Física-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e de Domínio Público, de acordo com as especificidades técnicas previstas nas peças do procedimento.”. Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 109.954 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”;*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.”;*
- *“A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre os capitais próprios da Entidade.”*

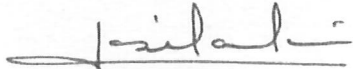
Por último, salientamos que apesar da Resolução da Presidência do Governo Regional e da deliberação da Assembleia Geral da Sociedade relativa à conversão de Contratos de Mútuo em prestações acessórias, encontra-se perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)